



DEGRADAÇÃO DA FORÇA DE ELÁSTICOS ORTODÔNTICOS INTERMAXILARES

Betina Ramos¹; Lucas Estambassi Silva²; Ana Claudia de Castro Ferreira Conti²; Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin²; Danilo Pinelli Valarelli²

¹Aluna da graduação em Odontologia da Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP.

²Departamento de Ortodontia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a quantidade de degradação de força dos elásticos ortodônticos intermaxilares usados nas mecânicas ortodônticas de correção anteroposterior, a fim de buscar parâmetros para a criação de protocolos de tratamentos mais eficientes. Foram utilizados 30 elásticos de 3/16” e 30 elásticos de 1/4” de diâmetro, distendidos 4 cm em duas pontas de metal, imersos em saliva artificial e mantidos a 37° Celsius. Tiveram sua força mensurada por meio de dinamômetro ortodôntico de precisão após 24, 48, 72, 96 e 120 horas. Os resultados mostraram que a média de valores da força dos elásticos tanto de 1/4” de diâmetro, quanto de 3/16” de diâmetro, tiveram um percentual parecido quanto a degradação de forças, visto que após as primeiras 24 horas ocorreu o maior declínio de força, de aproximadamente 20% nos elásticos com 1/4” de diâmetro e aproximadamente 16% nos elásticos de 3/16” de diâmetro, concluindo-se que é recomendado ao paciente a substituição diária dos elásticos.

Palavras-chave: Ortodontia. Elástico. Degradação. Força.